



PÔSTER

Formação

Preceptoría médica: programa de ensino-aprendizagem para internos na Estratégia Saúde da Família

Gecilda Regia Ramalho Vale Cavalcante;. Secretaria Municipal de Saúde de Palmas - Tocantins (SEMS);. grrvc@hotmail.com

Flavio Dias Silva. Universidade Federal do Tocantins (UFT). flaviodias@mail.uft.edu.br

Nilton Vale Cavalcante. Secretaria Estadual de Saúde (SESAU/TO). valecavalcante@uol.com.br

Rafael Ramalho Vale Cavalcante. Universidade Federal do Tocantins (UFT). rrvcrafael@hotmail.com

Introdução: Este trabalho surgiu do desejo sentido como Preceptora Voluntária do Módulo Saúde da Família do internato da Universidade Federal do Tocantins (UFT) de estimular os internos do curso de medicina quanto à relevância da Medicina de Família e Comunidade (MFC), além de estabelecer vínculos com os mesmos e principalmente desenvolver competências de conhecimento, habilidades e atitudes da área.

Objetivos: Elaboração de um programa de Ensino-Aprendizagem para os internos que vise a formação de um clínico bem qualificado, além de demonstrá-los o entusiasmo em aprender e a satisfação que vem da manutenção do conhecimento médico atualizado, mediante educação médica continuada.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo qualitativo de natureza descritiva acerca da construção de material didático, como estratégia de ensino-aprendizagem, – permitindo a mobilização do preceptor e internos na busca de novos conhecimentos –, despertando nesses o hábito de educação continuada dirigida à solução de problemas de modo interativo, crítico e reflexivo. O material foi construído em etapas: 1-Identificação dos principais temas a serem abordados, intercalando tópicos clínicos do cotidiano com temáticas de relevância para a MFC; 2-Estruturação das apresentações: seminários, casos clínicos, e discussão de artigos e outros; 3-Elaboração do referencial teórico; 4-Critérios de avaliação.

Resultados: Na percepção dos internos o programa foi avaliado positivamente, excetuando-se alguns relatos de escassez de horário livre para atividades teóricas. Os alunos passaram a conhecer melhor a MFC, perceberam maior correlacionamento da clínica com a prática, maior interesse pelo módulo e melhor interação preceptor-aluno. Por parte do preceptor foi possível perceber evolução significativa na aplicação dos Mine-Cex e melhor resultado no feedback dos mesmos, como também a integração, interação e motivação de toda a equipe da Estratégia Saúde da Família, ao ser criadas condições para o desenvolvimento e reconhecimento de diversas habilidades e competências associando-se teoria e prática.

Conclusão ou Hipóteses: O preceptor tem um papel importante no processo ensino-aprendizagem; a elaboração de um programa teórico com a participação ativa dos internos favoreceu a utilização de um cenário de prática como espaço de produção de conhecimentos e formação de competências. Essas experiências ao permitir a produção do conhecimento nos espaços acadêmicos, favorecem a transformação tão almejada do SUS.

Palavras-chave: Preceptoría. Ensino-Aprendizagem. Medicina de Família e Comunidade.